

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 005/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2018

Data: 07 de MAIO de 2018

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-10 Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10 Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10 Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10 Raiclin Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10. Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

- 1. CALL Semanal: 07/05/2018
- Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente;
- 3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 5ª (quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: CALL Semanal: dia 30/04/2018

SM FOR SILTORY

CALL SEMANAL RPPS

30.04.2018

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário internacional, tivemos o dólar se fortalecendo bastante, alcançando 3,50 R\$/US\$, o petróleo subindo muito para próximos dos 70 dólares e as Treasury (títulos públicos americanos) de 10 anos bateram a taxa de 3%, causando bastante volatilidade do mercado global e necessitando ser acompanhado de perto, pois um EUA com taxas de juros mais altas podem impactar relevantemente os países emergentes, com fluxo de investimentos saindo destes países para os desenvolvidos, como os EUA.

No Brasil, o índice de confiança da indústria, publicado pela FGV, recuo no número de 101,7 para 101. Ainda, o NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) da indústria subiu de 76,1% para 76,5%. Sabemos que a indústria está operando com uma capacidade abaixo do seu potencial e vem se recuperando gradualmente, mas abaixo das expectativas do mercado.

MERCADOS

No mercado de juros, os movimentos da semana passada foram: o DI1F20 fechou em 6,90% tendo variado -0,36% enquanto os contratos mais longos como o DI1F23 variou -0,10% para 9,11%. O Ibovespa variou 1,08% fechando a semana com 86.445 pontos.

Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda feira a 83,47. Sendo ponto de entrada marcado em **81,15** e a máxima de **84,96** para a semana. O rompimento de 85,01 pode desencadear mais uma tendência de alta para a bolsa.

RECOMENDAÇÕES

As sugestões e expectativas seguem:

Continuamos com nossa recomendação da semana anterior:

- 1. Renda Fixa: Buscando aproveitar oportunidades de curto prazo em juros, que podem ocorrer em virtude de uma inflação que ainda não vem mostrando força, indicamos o posicionamento em fundos que sejam mais ativos, como "Gestão Estratégica", "Active" e "Alocação Ativa".
- 2. Fundos Multimercados e Bolsa: Dado o potencial de melhora no balanço das empresas listadas em bolsa em virtude de uma baixa taxa de juros e cenário internacional de elevada liquidez, seguimos sugerimos alocação em Multimercados e Fundos de Renda Variável, como Ações, Consumo, Small Caps, BOVA11.



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

vww.smiconsult.com.br (48) 3027 5200

Fonte: SMI Consultoria

Umaut



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Informe das carteiras de Investimentos do IPERON:

Comentários do mês de Março/2018 e resultado das carteiras.

Análise Macroeconômica

Em março, o Comitê de Política Monetária do Banco Central americano (FOMC) elevou a taxa básica de juros do intervalo de 1,25% a 1,50% para o intervalo de 1,50% a 1,75% a.a., em linha com o que nós e praticamente todo o mercado estávamos esperando. A mediana dos diretores do FOMC seguiu esperando que a taxa de juros termine 2018 em torno de 2,1% (três altas de juros no total, como esperamos) e 2019 termine com juros em torno de 2,9%. Antes a mediana dos membros mostrava o juro um pouco menor ao final de 2019, em torno de 2,7%. Além disso, os membros reduziram sua projeção de Nairu (Non-accelerating inflation rate of unemployment – "taxa de desemprego não aceleradora de inflação"), de 4,6% para 4,5%. Isso significa que, para eles, o desemprego em 4,5% seria o nível de "pleno emprego" que não deixaria a inflação acima da meta. Como o desemprego de março ficou em 4,1%, há pressão sobre o nível de preços, mas relativamente moderada.

Na Área do Euro, a política monetária seguiu estimulativa, com uma pequena alteração na visão do Banco Central Europeu (BCE) sobre seus próximos passos. Anteriormente, o BCE indicava que poderia estender seu programa de compras de ativos além de setembro, mas agora tirou essa possibilidade de seu comunicado. Isso parece ter ocorrido pelo fato de o BCE estar mais confiante sobre a atividade econômica da região, o que é mais importante para dar fundamento aos mercados do que a liquidez que o BCE coloca na economia. Na China, mais uma vez os indicadores corroboram com crescimento forte à frente. As investidas de Trump com relação à política comercial são um ponto de risco, que deve ser mitigado quando os dois países aceitarem sentar para conversar.

No Brasil, março foi o mês da janela partidária, em que os políticos trocam de partidos, o que deixou os projetos na Câmara e no Senado parados. As eleições começaram a ganhar os primeiros contornos e a se tornar o foco mais importante para os mercados e a economia brasileira.

Até as eleições, está claro que o cenário econômico brasileiro é de inflação baixa, próxima ao piso da meta (3%) e atividade econômica em recuperação, ainda que fraquejada em um mês ou outro. Este cenário fez o Comitê de Política Monetária cortar a meta da Taxa Selic para 6,5% e, surpreendentemente, indicar um novo corte da Selic em sua reunião seguinte como um cenário altamente provável. Esperávamos que o Copom indicasse que haveria uma "porta semi-aberta" para o corte de maio, e nos surpreendemos com a tranquilidade do Comitê em indicar este corte.

De volta ao cenário político, no início de abril o ex-presidente Lula foi preso. Apesar de existirem chances de ele ser solto, não há a possibilidade de ser efetivamente candidato nas eleições. Os nomes mais fortes, assim, parecem ser Jair Bolsonaro (PSL-R]), Henrique Meirelles (MDB-GO) e Joaquim Barbosa (PSB-RJ) - os três filiados a seus partidos recentemente, sendo os dois últimos nos primeiros dias de abril. Geraldo Alckmin (PSDB-SP), apesar de sua experiência política, não está em nosso cenário como um candidato com chances reais de se eleger.

Dentre os três nomes mais fortes, Meirelles é certamente o único que, se eleito, permitiria que se afirmasse categoricamente que a população brasileira é favorável à reforma da previdênda e, portanto, que tal reforma será aprovada. Joaquim Barbosa, com um famoso histórico como juiz do Mensalão, é um nome que deve agradar parte relevante do eleitorado. No entanto, quando ele se posicionou sobre a Reforma da Previdência, foi sucinto ao apenas afirmar que "não reduz privilégios". Assim, sua opinião sobre esta indispensável reforma ainda não está clara. Candidato mais à direita, Jair Bolsonaro há alguns meses adotou o economista Paulo Guedes como seu conselheiro - e isto o tem ajudado a falar com mais seriedade sobre economia e a se apresentar como um nome reformista. Apesar disso, sua vitória nas eleições não traria necessariamente a aprovação da reforma da previdência: seu estilo pouco conciliador poderia dificultar esta aprovação.

NOSSAS PROJEÇÕES: 2018 // 2019 PIB (% de crescimento): 3,2% // 3,0% Meta Taxa Selic: 6,25% // 7,25% IPCA: 3,7% // 4,2%

Renda Fixa

No mês de março vimos o mercado com reforço de tendências tanto positivas quanto negativas.

Nos EUA, a bolsa sofreu outra forte realização devido ao anúncio dos aumentos de barreiras tarifárias impostas pelo presidente Trump, causando grandes incertezas sobre o futuro do comércio global. A resposta dada pelo FED foi bastante neutra, dadas as incertezas futuras, puxando a taxa do FED Funds como já era esperado, mas de certa forma assumindo que não é possível prever a reação da economia perante as medidas econômicas que vem sendo adotadas

My

4

maur

CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 02 da ordem do dia - Movimentações na carteira de investimentos:

Com base na deliberação da Reunião de 02/04/2018 foi movimentado no segmento de Renda Fixa para Multimercado dentro da própria instituição da Caixa Econômica Federal. Não houve outras movimentações.

Item 03 - Outros assuntos diversos da carteira:

Dando continuidade ao acompanhamento da aplicação no fundo Belsul, os membros do comitê de investimentos irão à São Paulo - SP, junto ao Administrador e Gestor do fundo afim de esclarecer os procedimentos adotados pelos mesmos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

esse ano nos EUA. Apesar disso, o yield (rendimento) das Treasuries permaneceu estável, com volatilidade dentro do esperado.

No Brasil tivemos uma surpresa no COPOM. A taxa SELIC foi reduzida em 25bps como esperado, mas no comunicado, o BC apresentou "viés de baixa" para a reunião de maio, fato inédito no momento em que se discute o fim do ciclo. Apesar de considerarmos a possibilidade de uma eventual queda em maio, devido a inflação mais baixa, o comunicado fez o mercado abrir com um gap de 25 a 30 bps no dia seguinte à reunião. A afirmação de uma próxima queda com quase 100% de confiança, gerou uma apreensão no mercado em geral, fazendo a curva de juros inclinar em um movimento contrário ao que prevíamos.

Além disso nos últimos dias do mês, o adiamento do julgamento do habeas corpus do ex-presidente Lula também causou bastante nervosismo, reforçando o movimento de alta no dólar, já iniciado com a queda inesperada nos juros.

Ao que parece o calendário eleitoral está sendo adiantado em alguns meses, diferente do que esperávamos. Nossa expectativa é de maior volatilidade daqui para frente.

Renda Variável

Em mês de fechamento de trimestre observamos a continuidade do aumento da volatilidade dos mercados internacionais. Algumas correções significativas, dada a intenção dos EUA em tarifar suas importações, bem como pelas reações da Europa e principalmente China, que ameaça sobretaxar com o mesmo peso os produtos americanos. Contudo ainda acreditamos que o crescimento dos países desenvolvidos seguirá forte.

No Brasil, os mercados se mostraram resilientes, com Ibovespa de lado dando sinais de fim (ou pausa) no rally de alta que vem desde o início do ano. O front político ficou novamente em destaque, com julgamento de HC no STF alterado para início de abril. Além disso houve, pela Polícia Federal, a instauração de uma nova fase da operação SKALA, colocando Temer novamente sob pressão.

Por fim ressaltamos a importância de se acompanhar os mercados internacionais com certa cautela, dado o aumento de percepção do risco sistêmico, e também observar a movimentação partidária no Brasil com o intuito de se traçar possíveis cenários eleitorais.

Fonte: SMI

Resutaldo das Carteira mês de Março/2018.

Fundos Previdencário Financeiro em Março /2018

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Retorno	6.986.627,68	5.174.960,16	6.219.021,72		

Acumulado – R\$ 18.380.609,56 (dezoito milhões, trezentos oitenta mil,

seiscentos e nove reais e cinquenta e seis centavos)

A



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Saldo Fundo financeiro até <u>Março /2018</u> – R\$ 1.032.702.763,53 (um bilhão, trinta e dois milhões, setecentos e dois mil, setecentos sessenta três reais e cinqüenta três centavos).

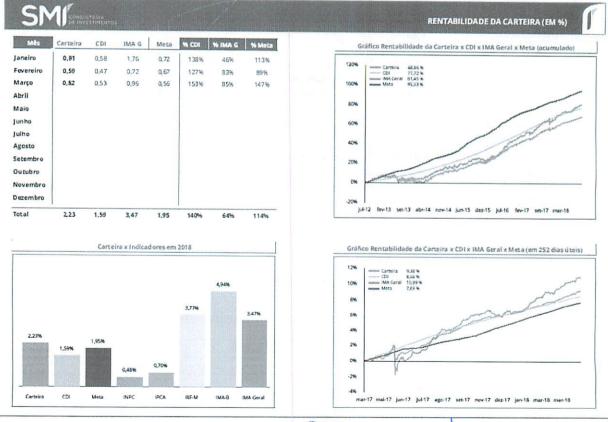
Fundo Previdenciário Capitalizado em Março /2018.

evereiro	Março	Abril	Maio
047.109,87	10.024.444,93		
	047.109,87		

Acumulado - R\$ 27.785.472,63 (vinte e sete milhões, setecentos oitenta cinco mil, quatrocentos e setenta dois reais e sessenta três centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até <u>Março/2018</u> – R\$ 980.026.361,18 (novecentos oitenta milhões, vinte seis mil, trezentos sessenta um reais e dezoito centavos).

Rentabilidade da Carteira - Março/2018



Comentário do Quadro acima:

Januar A. 6



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No mês de Março/2018 a carteira obteve 0,82% A Meta Atuarial Março/2018 foi de 0,56%

No acumulado da Carteira até Março/2018 é de 2,23% No Acumulado da Meta Atuarial até Março/2018 é de 1,95%

No acumulado a Meta Atuarial é de 1,95% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a março é de 2,23%, ou seja 147% da meta.

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Capitalizado encontram-se "ENQUADRADAS", em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Politica Anual de Investimentos até o mês Março de 2018 do Instituto, conforme segue abaixo:

TIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7-	Segmento de Renda Fixa	1.880.957.540,24	100,0%	100,0%	93,5%	~
l,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	*
t,b	Fundos de Investimento 190% TTN (com sufixo Referenciado)	1.209.881.979,87	100,0%	100,0%	60,1%	4
l,c	Fundos de Indices Renda Fixa 100% TTN		100,0%	50,0%	0,0%	~
11	Operações Compromissadas	2	5,0%	0.0%	0,0%	*
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Berichmark não atreiado ao CDI)	739,639,47	60,0%	60,0%	0.0%	*
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atreiado ao CDI)		60,0%	40,0%	0,0%	~
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	602.787.668,55	40,0%	40,0%	29,9%	~
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	~
v	Letras Imobiliárias Garantidas (UG)		20,0%	10,0%	0,0%	~
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)		15,0%	10,0%	0,0%	~
VI, b	Depósito de Poupança		15,0%	0,0%	0,0%	*
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sénior		5,0%	5,0%	0,0%	~
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	67.548.252,35	5,0%	5,0%	3,4%	~
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art, 3º da Lei nº 12.433/2013 (Debêntures Incentivadas)		5,0%	5,0%	0,0%	~
7=	Limite dos Somatórios					
ın	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	739.639,47	60,0%	60,0%	0,0%	~
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	602.787.668,55	40,0%	40,0%	29,9%	*
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança		15,0%	15,0%	0,0%	4
8=	Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados	131.771.584,47	30,0%	30,0%	6,5%	~
l, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	5,126,004,63	30,0%	13,0%	0,3%	*
l, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	6	30,0%	10,0%	0,0%	~
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	7.360.914,17	20,0%	10,0%	0,4%	~
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações		20,0%	10,0%	0,0%	~
m	Fundos de Investimento Multimercado	55.587.087,88	10,0%	10,0%	2,8%	~
V, a	Fundos de Investimento em Participações	16.412.059,12	5,0%	5,0%	0,8%	~
IV. b	Fundos de Investimento Imobiliário	47.285.518,67	5,0%	5,0%	2,3%	~
GIAL I	DA CARTEIRA	2.012,729.124,71		100%) SALA

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada ás 12:50hs, a 5ª (quarta) reunião ordinária, da qual eu,

1



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

secretária e designada para secretar será assinada pelos membros preser	Maria Conceição Mascarenhas, riar essa reunião, lavrei a presente ata que nte.
Representante	Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira Membro Presidente IPERON CPA 10 - ANBIMA Alexandro l'inheiro de Almeida Membro Representante Consolho Fiscal CPA 10 - ANBIMA Lima da Silva Membro Conselho Administração 10 - ANBIMA
Secretária	



ESTADO DE RONDÔNIA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - **IPERON** CIPERON - Comitê de Investimentos do IPERON



LISTA DE PRESENÇA

Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (CIPERON) de 2018

Reunião realizada às 11: horas do dia 07 de maio de 2018.

NOMES	ASSINATURA
Roney da Silva Costa	
Presidente/Comitê Investimentos	2000 day
Adailton Silva Lima	11/1-80)
Membro/Comitê	Moillon del
Representante Conselho Administração	
Alexandro Pinheiro de Almeida	
Membro/Comitê	V Marylan V. L. all /
Representante Conselho Fiscal	Morantio Vinheiro (finerdo
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira	
Membro/Comitê	Timaut
Presidente IPERON	1
Raiclin Lima da Silva	
Membro/Comitê	4
Representante Conselho Administração	I have offer

Maria Conceição Mascarenhas Secretária/Comitê Investimentos